

DICAS DE SAÚDE

Edição 35 - 13/05/2022

Enfrentamento
ao Covid-19

INFARTO

Por **Carla Suely Souza de Paula** - Médica cardiologista e preceptora do Programa de Residência Médica em Cardiologia do Huol

COMO OCORRE

O infarto acontece geralmente por uma **interrupção do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco**. Muitas vezes, essa obstrução está relacionada à ruptura de uma placa de gordura existente na parede das artérias coronárias ocasionando um coágulo que impede a passagem do sangue, levando a necrose da região acometida.

Pode acontecer infarto em outros órgãos do corpo como o cérebro. Entretanto, a denominação "infarto" é comumente utilizada para definir eventos isquêmicos do coração.

TIPOS DE INFARTO

- **Tipo 1:** É o mais conhecido de todos - quando acontece a ruptura da placa de gordura e o trombo;
- **Tipo 2:** Por algum outro motivo que não envolva a placa aterosclerótica, como fatores que levem a trombose (formação de coágulo que dificulta a circulação do sangue) ou espasmo¹ dos vasos arteriais.
- **Tipo 3:** Morte relacionada a sintomas sugestivos de infarto ou quando não há tempo para coleta de exames.
- **Tipos 4 e 5:** Diretamente relacionados a complicações de procedimentos. Quando o infarto acontece durante procedimentos como angioplastia ou cirurgia cardíaca.

Ataque cardíaco e infarto são a mesma coisa

Ambos estão relacionados à necrose do músculo cardíaco, devido à oclusão de um vaso sanguíneo. O ataque cardíaco é um termo popular para definir o infarto.

¹ Pessoas que sofrem estresse intenso (emocional ou físico) podem simular um quadro sugestivo de infarto denominado síndrome do coração partido, que compromete a função cardíaca sem a presença de obstrução nas coronárias.





Infarto

FATORES DE RISCO

Os principais fatores de risco são: **hipertensão arterial; diabetes; aumento do colesterol (dislipidemia); histórico familiar** (pais e irmãos com casos de infarto) e **tabagismo**.

Sedentarismo e obesidade também estão associados à doença. A idade avançada e o sexo masculino também aumentam o risco de desenvolvimento dessa patologia.

SINTOMAS

O **principal sintoma é a dor no peito**. Essa dor é descrita como uma sensação de peso queimação/ardência podendo ser muito forte ou não. Geralmente localizada no centro do peito ou à esquerda, pode irradiar para braços, ombros, braço esquerdo, pescoço e mandíbula.

Suor frio, falta de ar, náuseas, vômitos, sensação de desmaio ou perda de consciência são outros sintomas. Há quem descreva como uma sensação de morte iminente.

As **mulheres costumam ter mais tolerância à dor e apresentar sintomas atípicos**, como indigestão, cansaço ou mal estar, retardando a busca por ajuda. Esses sintomas não podem ser subestimados, principalmente se a mulher possuir fatores de risco para doença coronária.

COMO IDENTIFICAR

Esteja atento aos **sintomas de aperto no peito acompanhado de suor, palidez, náuseas e cansaço**. A pessoa também pode ter todos esses sintomas e perder os sentidos subitamente. **O paciente precisa ser encaminhado sempre que relatar quadro sugestivo de infarto ao sistema de saúde de urgência**.

Infarto

A cada minuto que essa obstrução ocorre, existe perda de células miocárdicas, acarretando insuficiência cardíaca ou mesmo morte. Então, o paciente precisa ser rapidamente direcionado ao serviço de saúde através do SAMU ou para um serviço de urgência mais próximo.

Hoje em dia, existem várias maneiras para diminuir os prejuízos relacionados ao infarto cardíaco, seja através de medicações (trombolíticas), seja através de angioplastia.

O infarto é uma das principais causas de morbidade e mortalidade da população. Assim, **medidas preventivas devem ser estimuladas, tais como cessação do tabagismo, combate à obesidade e ao sedentarismo e redução do consumo de carboidratos e gorduras.**

REFERÊNCIAS

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. Arq. Bras. Cardiol., v. 117, n. 1, p. 181-264, jul. 2021.

DICAS DE SAÚDE

Orientações para uma melhor qualidade de vida

Conteúdo:

Carla Suely Souza de Paula - Médica cardiologista e preceptora do Programa de Residência Médica em Cardiologia do Huol

Revisão, projeto visual e diagramação:

Graziela Esteves - Analista Administrativo - Relações Públicas da Assessoria de Comunicação (Ascom)

